



notícias **stefem** CUT BRASIL

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DOS ESTADOS DO MARANHÃO, PARÁ E TOCANTINS - 09/AGO/2023

# NOSSA PLR E PLANO DE SAÚDE SÃO CONQUISTAS “IMEXÍVEIS”

**O STEFEM garante uma guerra para assegurar direitos vitais dos trabalhadores**

**A**ntes mesmo que começemos o processo de negociações para o Acordo Coletivo de Trabalho 2023, começamos a ser metralhados por informações de bastidores como “balões de ensaio” para uma suposta tentativa da Vale de mexer no modelo de PLR paga aos trabalhadores e também em nosso Plano de Saúde.

O discurso patronal fala em diminuir custo de produção, atacando direitos sagrados dos trabalhadores onde alcançamos avanços que são os “diferenciais” para nos mantermos como trabalhadores da Vale. A própria empresa sempre destacou estes direitos como as condições que mais estimulam o trabalho na Vale.

O **STEFEM** reage com rigor e antecipa que “a tentativa pode se transformar num verdadeiro campo de guerra, com ações fortes do Sindicato e mobilização intensa da categoria para impedirmos mudanças nocivas, que prejudiquem a condição social alcançada em nossas lutas e acordos coletivos para estabelecer os direitos mais expressivos da categoria, uma PLR justa e um programa que garanta a plenitude de nossa saúde e de nossos familiares”.

A direção do Sindicato avisa que retrocessos



na PLR e no Plano de Saúde são inegociáveis e não haverá acordo com estas ameaças.

Lembramos que nossa PLR precisou de muitos anos de negociações, para que ultrapassássemos medições apenas pelos **RESULTADOS** e tivéssemos a garantia de um direito justo encorpando também o **LUCRO**. O que era **PR** se transformou em **PLR** e impedimos que não

tivéssemos nosso direito reduzido em momento de produção que não refletia lucros fabulosos em razão de oscilação de preços de minérios. Impedimos que seja repetida outra **PLR ZERO** como em 2015, garantindo um “gatilho” e “fator Vale” que asseguram nosso direito justo.

A direção do **STEFEM** reforça que não podemos ser penalizados por estoques em altas, por políticas monetárias desequilibradas, por investimentos equivocados, por resultados de tragédias, ao mesmo tempo em que os trabalhadores honram a produção com responsabilidade, total empenho e sacrifício numa atividade penosa.

A PLR e o nosso plano de saúde são «imexíveis» e deixamos claro que teremos uma luta intensa para preservar estes direitos.